

DIRETOR DO INMET PARTICIPA DA 61ª SESSÃO DO CONSELHO EXECUTIVO DA OMM

PRESIDE PLENÁRIAS, COMITÊ DO PRÊMIO IMO E REUNIÃO PREPARATÓRIA DA COP-15



O diretor do INMET, Antonio Divino Moura, participou da 61ª Sessão do Conselho Executivo da Organização Meteorológica Mundial (OMM), realizada em Genebra, na Suíça, no período de 3 a 12 de junho de 2009. Na qualidade de III vice-presidente da OMM, ele presidiu todas as sessões das plenárias C - que trataram de temas relativos à gestão, ao plano de funcionamento da OMM para 2012-2015 e às finanças - e a parte das Plenárias A - que analisaram proposições com vistas a reforçar a capacidade dos membros da OMM para elaborar melhores previsões e avaliações climáticas.

Coube, ainda, a Divino Moura presidir: - o Comitê de Seleção do Prêmio IMO (International Meteorological Organization), cuja ganhadora foi a cientista Eugênia Kalnay; - a sessão dos Presidentes das oito Comissões Técnicas da OMM (CBS, de Sistemas Básicos; CIMO, de Instrumentos e Métodos de Observação; CHY, Hidrologia; CagM, Agrometeorologia; Caem, Meteorologia Aeronáutica; JCOMM, Comissão Conjunta de Meteorologia Marinha; CAS, Ciências Atmosféricas; e CCI, Climatologia; e - a reunião sobre a preparação do documento *Melhoria no Processo de Tomada de Decisão para Adaptação à Mudança do Clima* que a OMM apresentará na 15ª Conferência das Partes (COP-15), a ser realizada em Copenhague, na Dinamarca, em dezembro de 2009.

Divino Moura participou também da 28ª Reunião do Comitê de Finanças da OMM, em 1º e 2 de junho de 2009, e da reunião do *Bureau da OMM*, que ocorreu em 2 de junho e foi presidida por Alexander Bedritsky, da Rússia, presidente da OMM.

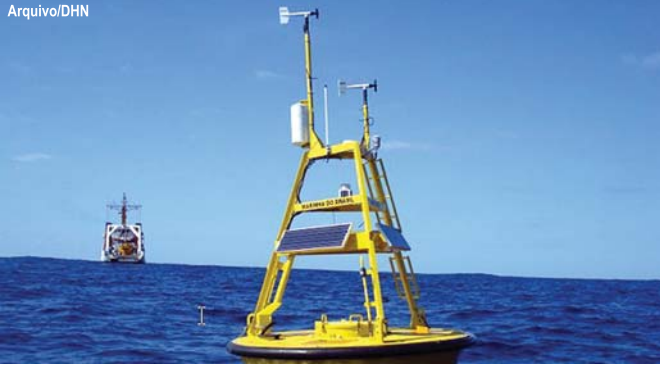
Moura foi assessorado pelo capitão-de-fragata Carlos Augusto Silva, da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil; major Cleber Souza Corrêa, do Instituto de Controle do Espaço Aéreo do Comando da Marinha; e por Luiz Augusto T. Machado, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais do Ministério da Ciência e Tecnologia.

PRÊMIO IMO

Segundo Divino Moura, o Prêmio IMO é o maior prêmio anual da OMM, oferecido pelo Conselho Executivo, desde 1956, a um cientista de renome internacional que tenha contribuído, de forma significativa, para o avanço da meteorologia no mundo. A ganhadora do Prêmio IMO 2009, a argentina Eugênia Kalnay, é professora da Universidade de Maryland, perita em filtro de Kalman - utilizado na iniciação de modelos numéricos - e uma das pioneiras do projeto denominado Reanálise. Ela foi a primeira mulher a cursar um doutorado em Meteorologia pelo M.I.T.(Massachusetts Institute of Technology), sob a supervisão do professor Jule Charney ::

INMET APOIA PROGRAMA NACIONAL DE BOIAS

Arquivo/DHN



Boia ALNILAN, adquirida com recursos do INMET. Vê-se, ao fundo, o navio balizador Amorim do Valle, usado na operação de fundeio da bóia.

O programa Nacional de Boias (PNBOIA), cuja finalidade é coletar dados oceanográficos e meteorológicos no Oceano Atlântico, está operando com três novas boias, batizadas com os nomes das estrelas que formam o cinturão da Constelação do Órion, conhecidas como “Três Marias”: MINTAKA, ALNILAN e ALNITAKA. Elas integram o esforço da Marinha do Brasil para, em parceria com outras instituições, ampliar e manter a rede de boias, fundeadas e de deriva, bem como operacionalizar um sistema de transmissão e divulgação dos dados. Uma delas - a ALNILAN - foi adquirida com recursos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), por meio do projeto PPI, e fundeada, em abril de 2009, a 126 quilômetros a leste do Cabo de Santa Marta, no litoral de Santa Catarina, a uma profundidade de 191 metros. A boia MINTAKA foi fundeada ao largo do litoral do Rio Grande do Sul, também em abril de 2009, e a ALNITAKA foi lançada em Cabo Frio, ao final do mês de junho.

Segundo o capitão-de-fragata Marcelo Fricks Cavalcante, do Centro de Hidrografia da Marinha, as boias fundeadas atuam como sentinelas do tempo; seus sensores registram diariamente os parâmetros que estão sendo observados: direção e intensidade do vento, temperatura do ar, umidade relativa, pressão atmosférica ao nível do mar, temperatura da água do mar, período, direção e altura das ondas e correntes marinhas. Esses dados são inseridos no Sistema Global de Telecomunicações (GTS, siga em inglês), nos quatro horários sinóticos principais: 00, 06, 12 e 18 horas.

MINIMIZAR O VAZIO DE DADOS

“Os oceanos são responsáveis pelo maior vazio de dados dentro do universo da previsão climática e meteorológica, aqui no Brasil e no mundo”, afirmou o diretor do Centro de Hidrografia da Marinha, capitão-de-mar-e-guerra Antonio Fernando Garcez Faria, em 25 de março de 2008, em uma palestra realizada na sede do INMET, em Brasília, para celebrar o Dia Meteorológico Mundial. Ele afirmou, na época, que uma das maneiras que a Marinha do Brasil busca para minimizar as deficiências de coleta de dados é através do PNBOIA, cujo projeto operacional contempla a implantação de oito boias, assim distribuídas:

- ❖ Três na região Norte/Nordeste, do tipo plataforma, localizadas em Barra Norte, Amazonas; Porto Seguro, Bahia; e Platô de Pernambuco.
- ❖ Cinco na região Sul/Sudeste sendo quatro do tipo plataforma, em locais com profundidades da ordem de 200m, localizadas no litoral do Rio Grande do Sul; litoral de Santa Catarina; Platô de Santos, São Paulo; e Cabo Frio, Rio de Janeiro, bem como uma boia do tipo costeira, em Cabo Frio.

Futuramente, o PNBOIA pretende expandir sua rede principal com a instalação de boias oceânicas a 500 km a partir da quebra da plataforma continental e distantes entre si aproximadamente 500km.

A melhora na coleta de dados, promovida pelo PNBOIA, trará benefícios diretos a vários setores como defesa civil, agricultura, transportes marítimos, segurança da navegação e salvaguarda da vida humana no mar, entre outros

::

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

1º DISME PARTICIPA DA SEMANA DO MEIO AMBIENTE

A chefe do 1º Distrito de Meteorologia, Lucia Gularte da Silva, participou ativamente da Semana do Meio Ambiente, em Manaus. Em 5 de junho de 2009, Dia Mundial do Meio Ambiente, proferiu palestra sobre “Alterações climáticas e meio ambiente” para cerca de 500 alunos da Escola Estadual Senador João Bosco. Em 3 de junho, ela integrou a mesa de abertura da Semana do Meio Ambiente promovida pelo Núcleo de Práticas, Pesquisa, Ensino e Gestão da Faculdade Martha Falcão e proferiu palestra sobre “Alterações Climáticas”, tema do evento, para um público, constituído de graduandos de Administração com ênfase em Meio Ambiente, que lotou o Auditório.

Lúcia Gularte participou também da V Semana de Alimentos Orgânicos promovida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, realizada no período de 25 a 27 de maio de 2009. Ela ministrou palestra sobre “Culturas favoráveis ao clima equatorial/tropical úmido com curta estação seca”, típico daquela região, e enfatizou as culturas do dendê, banana, abacaxi e macaxeira.

No período de 26 a 28 de junho, Lúcia Gularte fez o monitoramento e a previsão do tempo para o “44º Festival Folclórico de Boi Bumbás de Parintins”, a convite do Sistema Alvorada de Comunicação. O INMET teve 100% de acerto na previsão do tempo e delimitou, inclusive, o horário em que choveria: entre às 12 e às 15 horas, o que de fato ocorreu, enfatiza Lúcia.

6º DISME PARTICIPA DE REUNIÃO DE GESTORES DE ÓRGÃOS FEDERAIS E RECEBE VISITA DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Por solicitação do Gabinete da Presidência da República, Luiz Carlos Austin, coordenador do 6º Distrito de Meteorologia, participou da Reunião de Gestores de Órgãos Federais no estado do Rio de Janeiro, realizada em 3 de junho de 2009, no auditório do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Em 29 de maio de 2009, o 6º DISME, com sede no Rio de Janeiro, recebeu a visita de 30 oficiais do curso de Especialização em Defesa Química, Biológica e Nuclear da Escola de Instrução Especializada do Exército - ESIE. Há cerca de 15 anos, os alunos do ISIE visitam o referido Distrito de Meteorologia e recebem informações sobre as ações do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e suas parcerias.

2º DISME É REPRESENTADO NO I WORKSHOP REGIONAL DE PREVISÃO CLIMÁTICA DO PARÁ

A meteorologista Aylci Nazaré Ferreira de Barros, chefe da Seção de Análise e Previsão do Tempo do 2º Distrito de Meteorologia, representou o INMET/2º DISME, no I Workshop de Previsão Climática Regional do Estado do Pará. O workshop, promovido pela Rede Estadual de Previsão Climática e Hidrometeorológica do Pará, foi realizado no auditório do Sistema de Proteção da Amazônia, em Belém, dias 4 e 5 de junho de 2009. Reuniu profissionais da área, pesquisadores, estudantes e representantes institucionais na discussão sobre temas relacionados à climatologia regional, previsão climática sazonal e modelagem numérica no contexto da Amazônia.

COORDENADOR DO 3º DISME REPRESENTA DIRETOR DO INMET EM WORKSHOP SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

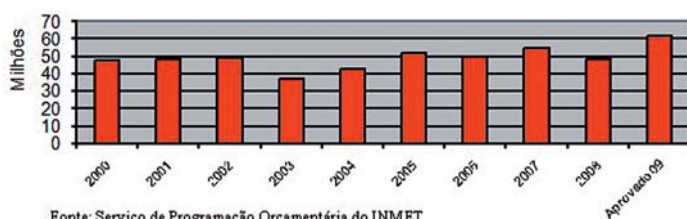
O coordenador do 3º Distrito de Meteorologia, Raimundo Jaildo dos Anjos, representou o diretor do INMET, Antonio Divino Moura, no I Workshop sobre Mudanças Climáticas e VI Reunião de Análise e Prognóstico Climático para o Setor Leste do Nordeste. O evento ocorreu em Aracaju, nos dias 20 e 21 de maio de 2009. Além da participação nas análises e discussões dos modelos numéricos, Raimundo Jaildo apresentou o monitoramento das chuvas e de outros parâmetros meteorológicos registrados durante o mês de abril de 2009. Participaram técnicos de meio ambiente, acadêmicos e público interessado no tema ::

A EVOLUÇÃO E A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO INMET NA DÉCADA DE SEU CENTENÁRIO

Em 18 de novembro deste ano de 2009, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) comemora 100 anos. Na contagem regressiva para a celebração de seu centenário, o Instituto orgulha-se em demonstrar a evolução e a aplicação de seus recursos a partir de 2000, bem como o quanto contribuiu para a melhoria da meteorologia operacional neste País. Segundo dados do Serviço de Programação Orçamentária do INMET, nos anos 2000, 2001 e 2002, o orçamento anual da instituição ficou em torno de R\$ 50 milhões. Já o orçamento total, aprovado em 2002, para o exercício de 2003 foi o menor da década. Em 2004, o Instituto começou a recuperar seus recursos orçamentários e, a partir de 2005, alcançou o patamar de R\$ 50 milhões. (Gráfico 1, Orçamento executado com pessoal, custeio e capital, no período de 2000 a 2009)

Gráfico 1

Orçamento executado com pessoal, custeio e capital

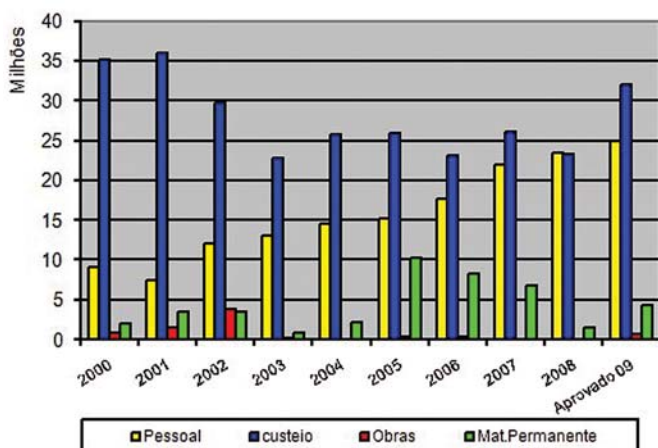


Fonte: Serviço de Programação Orçamentária do INMET

Tendo como missão prover informações meteorológicas confiáveis à sociedade brasileira e influir construtivamente no processo de tomada de decisão, o INMET definiu como metas: ampliar, de forma significativa, sua rede de estações meteorológicas; melhorar a capacidade de seu parque computacional; adotar modernas técnicas de previsão do tempo e do clima; garantir um elevado nível de satisfação dos usuários pela excelência das informações meteorológicas disponibilizadas. Para cumprir tais metas, ainda de acordo com dados fornecidos pelo Serviço de Programação Orçamentária, no período de 2005 a 2007 (Gráfico 2, Histórico Orçamentário), foram feitos os maiores investimentos, que incluíram a compra de 460 estações automáticas, equipamentos de segurança de energia e de tecnologia de informação, bem como infraestrutura para montar 11 equipes de manutenção da rede de estações. Foram investimentos realizados dentro de um planejamento estratégico, com visão de longo prazo, e voltados para a execução de atividades fim da Instituição, enfatiza o coordenador geral de Apoio Operacional, Edil Manke.

Gráfico 2

Histórico Orçamentário



Fonte: Serviço de Programação Orçamentária do INMET

ESTAÇÕES, DADOS E INFORMAÇÕES

Para fornecer informações mais precisas à sociedade brasileira, era necessário estender a cobertura da rede de estações automáticas de superfície em todo o território nacional. Em 2000 havia apenas cinco dessas estações instaladas no Brasil. Em 2003, havia 72 e, no final de junho de 2009, 441 estações automáticas em operação, distribuídas por todo o País. Isto significa um aumento de mais de 600%. E esse número crescerá, uma vez que o processo de instalação não foi concluído.

Considerando o número de parâmetros observados, o número de observações a cada dia e o número de estações, o Sistema de Informações Hidrometeorológicas estima que, em 2003, as 324 estações convencionais em operação no país tenham levantado cerca de 8 milhões e 700 mil dados/ano; e que as 72 estações automáticas tenham registrado, no mesmo ano, cerca de 13 milhões e 700 mil parâmetros observados. Em 2009, estima-se que as 299 convencionais em operação gerem cerca de 8 milhões de dados e as 441 automáticas cerca de 84 milhões. Nunca antes, tantos dados estiveram disponíveis em tempo real, com acesso universal pela Internet.

O número de pessoas responsáveis pela rede de estações convencionais e automáticas aumentou de 651, em 2003, para 665, em junho de 2009, havendo uma alteração na forma de contratação: diminuíram os números de pessoas do quadro e o de colaboradores parceiros e houve aumento no número de colaboradores contratados. Foram montadas 11 equipes de manutenção das estações.

SISTEMAS COMPUTACIONAIS E DE COMUNICAÇÕES

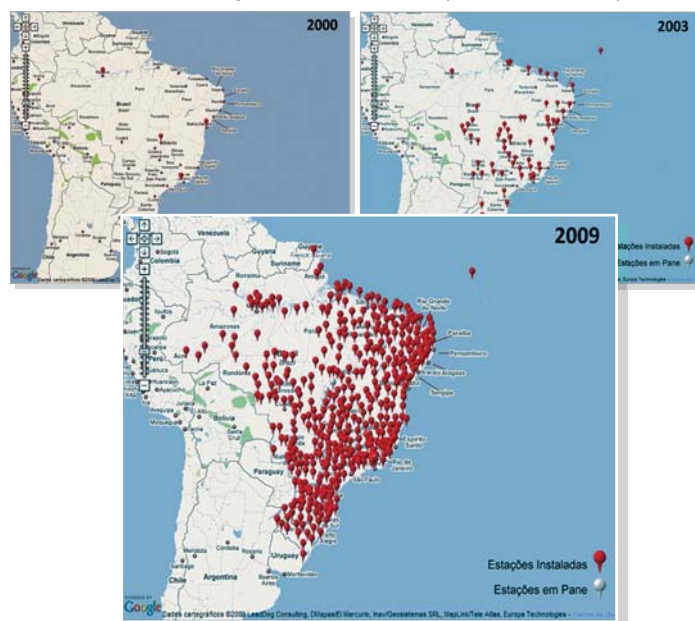
Ampliação no sistema de coleta de dados criou a necessidade de ampliação do sistema de comunicação e de armazenamento de informações. Afinal, se em 2003 transitaram nos supercomputadores cerca de 22 milhões e 400 mil dados das estações convencionais e automáticas, em 2009 estima-se que esse número suba para cerca de 92 milhões de informações. Por isto, investiu-se na ampliação da capacidade do parque computacional que passou de 94 gigaflops para 1.200 gigaflops, de acordo com informações do Centro de Computação Meteorológicas de Alto Desempenho. O Sistema de Computação Automática de Mensagens foi atualizado e permitiu que o Centro Regional de Telecomunicações (CRT) tenha maior conectividade e melhor desempenho na transmissão de boletins e produtos meteorológicos, dentro do INMET e com instituições parceiras.

Essa performance traz resultados positivos no sistema de divulgação e precisão das informações meteorológicas. Antes de 2007, levava-se duas horas para se colocar as informações coletadas na página do INMET. Hoje, aproximadamente 90 % dos dados coletados são colocados diretamente no portal do INMET e ficam à disposição dos usuários. A atualização do Sistema de Visualização de Produtos Meteorológicos permite que o Centro de Análise e Previsão do Tempo gere produtos de forma automática e os disponibilize na Intranet e na Internet. O Modelo Numérico de Previsão do Tempo (MBAR) que gastava 3h30 para processar os dados, hoje gasta 50 minutos.

GRANDES DESAFIOS

Mas, o INMET ainda se depara com dois grandes desafios para celebrar em grande estilo seus 100 anos de serviços prestados à sociedade brasileira: conquistar um plano de cargos e salários para seus funcionários e operacionalizar um projeto de digitalização de cerca de 12 milhões de documentos de seu acervo de dados climáticos, que contém a memória do clima do Brasil nos últimos 100 anos. O diretor do INMET, Antonio Divino Moura, encaminhou aos órgãos competentes propostas de solução a estes desafios e vem fazendo gestões para que sejam devidamente equacionados ::

REDE DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS (2000, 2003 E 2009)



Fonte: Arquivo/Sistema de Informações Hidrometeorológicas

AGENDA DO BIMESTRE

José Mauro de Rezende, coordenador-geral de Sistemas de Comunicação e Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr., coordenador-geral de Agrometeorologia participaram, em 29 de junho, no auditório Ministro Pereira Lira do Tribunal de Contas da União (TCU) de debate sobre "Planejamento e Execução Orçamentária das Despesas de TI".

O ministro do Itamaraty, João Luiz Pereira Pinto, diretor do Departamento da América do Sul-1, e o secretário da Divisão da América Meridional II, Rodrigo Moraes Abreu, visitaram o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), na manhã de 25 de junho de 2009. Na oportunidade, o diretor do INMET, Antonio Divino Moura, fez uma apresentação sobre as atividades do Instituto e a possibilidade de ampliar a cooperação entre o Brasil, a Argentina, o Paraguai e o Uruguai.

Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr., coordenador-geral de Agrometeorologia participou da Reunião Extraordinária do Grupo Executivo sobre Mudança do Clima, realizada em 23 de junho de 2009, no Ministério do Meio Ambiente, em Brasília.

Em 18 de junho de 2009, o Comitê Executivo da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CMCH) realizou uma Reunião na sede do INMET, em Brasília. A Reunião tratou dos seguintes temas: balanço da atuação das Câmaras Técnicas da CMCH; organização do Sistema Nacional de Meteorologia; análise do documento de proposta de Política Nacional de Meteorologia e Clima. Participaram da Reunião: Antonio Divino Moura, vice-presidente da CMCH; Darly Henrique da Silva, representando Luiz Antonio Barreto de Castro, presidente da CMCH; capitão-de-fragata Carlos Augusto Silva, representante do Ministério da Defesa; Marcelo Seluchi, representante do Ministério da Ciência e Tecnologia; Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr., do INMET; Heloísa T. Nunes, da Sociedade Brasileira de Meteorologia; Maria Gertrude Justi, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e o capitão-de-fragata Marcelo Fricks Cavalcante, do Centro de Hidrografia da Marinha.

Em 19 de junho, foi realizada a Reunião Extraordinária da CMCH, no Ministério da Ciência e Tecnologia. Nesta reunião, foi aprovada a criação da Câmara Técnica Temporária sobre Mudanças Climáticas, presidida pelo diretor do INMET, com o propósito de analisar os planos, projetos, grupos e legislação sobre o tema e reportar à CMCH para ações subsequentes. Também foram discutidos tópicos de elevado interesse como Satélite Geoestacionário de Meteorologia, com projeto liderado pela Agência Espacial Brasileira. Notou-se a necessidade urgente de se ter uma discussão estratégica sobre o denominado "Sistema Nacional de Meteorologia e Climatologia", bem como prover debate final sobre o documento "Política Nacional de Meteorologia e Climatologia", cujo GT é presidido pela SBMet. Na reunião, os membros da CMCH obtiveram a informação de que a Proposta de Emenda à Constituição, cujo projeto originalmente teve o no. PEC-12/2003 no Senado, agora está em andamento na Câmara, como PEC no. 564-A, de 2006, através da formação de uma nova comissão, estabelecida pelo presidente Michel Temer, e composta por 17 Deputados.

O INMET passou a integrar, recentemente (Decreto Nº 6.760, de 5 de fevereiro de 2009), o Comitê Gestor do Seguro "Garantia Safra", administrado pela Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA). O benefício destina-se a amparar agricultores familiares sujeitos a perdas de safra em razão da ocorrência de estiagem ou excesso hídrico. Neste contexto, o Instituto iniciou parceria com a SAF, voltada a desenvolver ferramentas que irão subsidiar as deliberações sobre pagamento de pleitos de indenização e esteve presente na XII Reunião do Comitê Gestor, realizada em 18 de junho de 2009. Participaram do evento Lauro Tadeu Guimarães Fortes, chefe da Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP), representante do INMET no Comitê, e dois técnicos da CDP: o engenheiro agrícola Luiz Tomás Azevedo de Mello e o meteorologista Luiz André Rodrigues dos Santos. Luiz Tomás ministrou palestra sobre o "Monitoramento Climático como Subsídio à Agricultura Familiar" e Luiz André abordou o tema "Previsão Climática e Perspectivas Futuras para a Região do Semi-Árido". Há grande expectativa de que o apoio do INMET possibilite acelerar o processo de pagamento das indenizações do benefício "Garantia Safra".

Em 15 e 16 de junho de 2009, Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr., coordenador-geral de Agrometeorologia, participou de Reunião entre os membros do Grupo de Trabalho para Assistência Humanitária Internacional (GTI-AHI), e os representantes da Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (CIDA). A Reunião foi realizada no Palácio do Itamaraty, em Brasília, objetivando a troca de experiências e a integração dos procedimentos de ajuda humanitária utilizados pelo Brasil e pelo Canadá.

Em 10 de junho de 2009, Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr., coordenador-geral de Agrometeorologia, e Luiz Cavalcanti, chefe do Centro de Análise e Previsão do Tempo, participaram do "Seminário de Avaliação das Enchentes Ocorridas na Região Nordeste, em 2009". O Seminário, realizado na Sede da Agência Nacional de Águas (ANA), em Brasília, reuniu representantes de todas as Secretarias de Meio Ambiente e Recursos Hídricos dos estados da região Nordeste. Cavalcanti fez uma palestra sobre os fenômenos que influenciaram as chuvas intensas naquela região, com um relato dos registros das precipitações ocorridas. Durante o evento, sugeriu-se a criação de um Grupo de Trabalho (GT), com a atribuição de elaborar um documento propondo medidas para a prevenção de enchentes e o aumento da segurança das barragens existentes e programadas para a região. Luiz Cavalcanti foi indicado pelo diretor do INMET, Antonio Divino Moura, para integrar o GT.

A meteorologista da Coordenação Geral de Desenvolvimento e Pesquisa, Danielle Barros Ferreira, participou do XXX *Foro Regional de Perspectiva Climática para el Sudeste de Sudamérica*, realizado em Buenos Aires, em 1º e 2 de junho de 2009. A Reunião teve o objetivo de analisar o estado atual das condições climáticas e oceânicas globais e suas consequências para o sudeste da América do Sul.

Antonio Divino Moura, diretor do INMET e III vice-presidente da Organização Meteorológica Mundial, presidiu a Segunda Reunião do Grupo de Trabalho do Conselho Executivo sobre o Sistema Global Integrado de Observação e sobre o Sistema de Informações da OMM (WIGOS-WIS). A Reunião ocorreu em Genebra, Suíça, no período de 6 a 8 de maio de 2009.

Lilian Caldas de Carvalho, do Centro de Análise e Previsão do Tempo, participou da AGROTINS - Feira de Tecnologia Agropecuária de Tocantins, realizada no período de 5 a 9 de maio de 2009, em Palmas ::

INMET NOTÍCIAS . www.inmet.gov.br
Boletim informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA Ano 3, número 13 - Maio e Junho de 2009

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 3341 3376

Fax: (61) 3344 0700

e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br

Jornalista responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)

Diagramação: Ricardo Coura

Impressão: Gráfica do MAPA

Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Agrometeorologia
Alaor Moacyr Dall'Antonia jr.
Desenvolvimento e Pesquisa
Lauro Tadeu Guimarães Fortes
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Edil Manke
Assessoria do Gabinete
Eude Regina Brito Almeida
Francisco de Assis Diniz

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Lucia Eliane Maria Gularte da Silva
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefe do Distrito
Eduardo Gonçalves de Moraes
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Fulvio Cupolillo

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenador do Distrito
Luiz Carlos Austin
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
José Reinaldo Falconi
8º Disme - Porto Alegre
Coordenador do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefe do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefe do Distrito
Elizabete Alves Ferreira